



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:**  
CHAPECÓ

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**  
RUA NEREU RAMOS 3450-D

**3 Complemento:**

**4 Departamento:**  
ensino

**5 Há parceria com outra Instituição?**  
Não há parceria

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:** ELISARDO DO PRADO PORTO

**12 Contatos:**

Telefone fixo: (49) 3313 1253

e-mail:ELISARDO.PORTO@ifsc.edu.br

**Parte 2 (aprovação do curso)****DADOS DO CURSO****13 Nome do curso:**

Formação Inicial Continuada de HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**14 Eixo tecnológico:**

Ambiente e Saúde

**15 Forma de oferta:**

PRONATEC

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

240 horas

**PERFIL DO CURSO****18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

**19 Objetivos do curso:**

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

· Realizar higienização adequada do ambiente de saúde de acordo com a legislação vigente e com

os procedimentos das instituições;

· Evitar a disseminação e transferência de microrganismos nos ambientes de saúde priorizando a segurança dos pacientes e dos profissionais que atuam nestes serviços;

· Relacionar os diversos conceitos de saúde ambiental, do trabalhador, noções de biossegurança e

primeiros socorros, a fim de formar com qualidade e racionalidade os profissionais envolvidos.

**PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO****20 Competências gerais:**

- O curso de Higienista de Serviços de Saúde permitirá ao egresso uma sólida formação integrada,
- abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à
- mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho para desenvolver as atividades
- relacionadas com a higienização e organização, utilizando-se de equipamentos, produtos e

- técnicas adequadas para a correta desinfecção, dos diversos ambientes que compõem a estrutura
- física de instituições de saúde.

### 21 Áreas de atuação do egresso:

A atuação será preferencialmente em instituições de saúde. Além desses espaços o mesmo possibilita a prática de uma atividade econômica autônoma.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

N.	UNIDADE DE ENSINO	CARGA HORÁRIA
1.	Agentes de risco num ambiente assistencial à saúde	40 h
2.	Estabelecimentos de saúde	40 h
3.	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	40 h
4.	Higienização de estabelecimentos assistenciais à saúde	60 h
5.	Equipamentos usados para limpeza de estabelecimentos de saúde	40 h
6.	Projeto Integrador	20 h
CARGA HORÁRIA TOTAL		240 h

### 23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Agentes de risco num ambiente assistencial à saúde
Ementa	Agentes de Risco à saúde. Agentes biológicos, físicos e químicos. Patógenos. Técnicas de eliminação de agentes patógenos.
Metodologia de avaliação	A avaliação será participativa, considerando a assiduidade do alunos.
Competências	1
Bibliografia	<p>ANVISA. Portaria nº 930/MS de 27 de agosto de 1992. Disponível em <a href="http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm">http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm</a>. Acesso em 20 de dezembro de 2011.</p> <p>ANVISA. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ª edição. Distrito Federal, 1994. Disponível em <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/processamento_artigos.pdf">http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/processamento_artigos.pdf</a> . Acesso em 19 de dezembro de 2011.</p> <p>ANVISA. Segurança no ambiente hospitalar, 2009. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf</a>. Acesso em 01 de janeiro de 2012.</p>

Unidade Curricular	<b>Estabelecimentos de saúde</b>
Ementa	<p>O ambiente como reservatório de organismos patógenos. Posto de Saúde. Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde. Policlínica. Hospital Geral. Hospital Especializado. Unidade Mista. Pronto Socorro Geral. Pronto Socorro Especializado. Consultório Isolado. Unidade Móvel Fluvial. Clínica Especializada/ Amb. Especializado. Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia. Unidade Móvel Terrestre. Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência e Emergência. Farmácia. Unidade de Vigilância em Saúde. Cooperativa. Centro de Parto Normal Isolado. Hospital /Dia- Isolado. Central de Regulação de Serviços de Saúde. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN. Secretaria de Saúde.</p>
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de atividades e considerando a assiduidade dos alunos.
Competências	1
Bibliografia	<p>ANVISA. Portaria nº 930/MS de 27 de agosto de 1992. Disponível em <a href="http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm">http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm</a>. Acesso em 20 de dezembro de 2011.</p> <p>ANVISA. Segurança no ambiente hospitalar, 2009. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf</a>. Acesso em 01 de janeiro de 2012. CCI-SMS. Limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde. Disponível em <a href="http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf">http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf</a>. Acesso em 19 de dezembro de 2011.</p> <p>HGU. Manual de higiene e limpeza hospitalar: Comissão de controle e infecção hospitalar. Disponível em <a href="http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf">http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf</a>. Acesso em 18 de dezembro de 2011.</p>

Unidade Curricular	<b>Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)</b>
Ementa	Riscos ambientais. Falhas quanto às obrigações do uso de EPI'S. Principais equipamentos de proteção individual.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de atividades e da assiduidade dos alunos.
Competências	4
Bibliografia	<p>BARBOSA, Eduardo Coelho. Testando os EPIs. Revista Proteção. São Paulo-SP. outubro, 1995. p. 60-61.</p> <p>SÊCCO, I. A. O.; GUTIERREZ, P. R. Acidentes de trabalho e riscos ocupacionais em Hospital Escola Pública: estudo das notificações. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba.//Anais Curitiba: Associação Brasileira de Enfermagem, 2001.</p> <p>TALHAFERRO et. al. Adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem. Revista Ciências Médicas, Campinas, 17( 3-6): 157-166, maio/dez., 2008. Acesso em 23/08/09.</p>

Unidade Curricular	<b>Higienização de estabelecimentos assistenciais à saúde</b>
Ementa	<p>Higienização concorrente e terminal. Técnica de dois baldes. Artigos e superfícies. Procedimentos sequenciais de artigos e superfícies hospitalares. Métodos de limpeza. Limpeza concorrente. Limpeza terminal. Procedimentos (cci-sm, 2006). Método de descontaminação. Método de desinfecção. Princípios ativos usados como desinfetantes. Enxágue. Secagem. Esterilização. Higienização de ambientes específicos. Unidade de processamento da roupa de serviços de saúde. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (rss).</p>
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de participação em sala.
Competências	4
Bibliografia	<p>ASSAD, C.; COSTA, G.; BAHIA, S. R. Manual de higienização de estabelecimentos de saúde e gestão de seus resíduos. Rio de Janeiro, 2001. Brasil. Agência Nacional de Vigilância</p>

	<p>Sanitária. Processamento de roupas em serviços de saúde: prevenção e controle de riscos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.</p> <p>CCI-SMS. Limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde. Disponível em <a href="http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaude/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf">http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaude/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf</a>. Acesso em 19 de dezembro de 2011.</p>
--	--

Unidade Curricular	Equipamentos usados para limpeza de estabelecimentos de saúde
Ementa	Equipamentos e materiais. Máquinas lavadoras. Aspiradores de pó e líquidos. Enceradeiras. Conjunto MOP. Rodos. Panos para limpeza. Escadas. Placas de sinalização. Carro funcional. Carro para transporte de resíduos. Áreas de higienização.
Metodologia de avaliação	A avaliação será através de exercícios.
Competências	4
Bibliografia	<p>HGU. Manual de higiene e limpeza hospitalar: Comissão de controle e infecção hospitalar. Disponível em <a href="http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf">http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf</a>. Acesso em 18 de dezembro de 2011.</p> <p>KALIL, E. M.; COSTA, A. J. F. Desinfecção e esterilização. Acta Ortop. Bras. Vol. 4, 1994.</p> <p>OUZA, A. C. S.; PEREIRA, M. S.; RODRIGUES, M. A. V. Descontaminação prévia de materiais médico-cirúrgicos: estudo da eficácia de desinfetantes químicos e água e sabão. Rev. Latino-americana de enfermagem. Ribeirão Preto nº3. P. 95-105, 1998. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n3/13896.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n3/13896.pdf</a>. Acesso em 20 de dezembro de 2011.</p>

Unidade Curricular	<b>Projeto Integrador</b>
--------------------	---------------------------

Ementa	O projeto integrador visa orientar o educando para a elaboração de um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares dos módulos, exercitando a interdisciplinaridade, e, procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores. Ao final do módulo o aluno, orientado pelo professor, deverá apresentar um portfólio conforme Anexo I e organizar um Plano de Ação de Higienização para expor os conhecimentos apreendidos.
Metodologia de avaliação	A avaliação será feita através da realização das aulas práticas.
Competências	3 e 4
Bibliografia	BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender - Introdução à Metodologia Científica. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.  HUHNE, Leda (Org.). Metodologia Científica – caderno de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E- Excelente;
- P- Proficiente;
- S- Suficiente;
- I- Insuficiente.

### 25 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e

desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente,

visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;

- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

As aulas poderão ser oferecidas no câmpus do IFSC-Chapécó, será necessário uma sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis; alguns materiais devem ser adquiridos, veja a tabela a seguir:

<b>Materiais</b>	<b>Quantidade Total</b>
Luvas descartáveis	25 unidades

Alcool Gel	10 unidades

### Parte 3 (autorização da oferta)

**27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Obs.: Explicitar a articulação do curso no itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus, em especial identificando o eixo tecnológico.

**28 Frequencia da oferta:**

conforme a demanda

**29 Periodicidade das aulas:**

As aulas serão de 8 horas semanais, sendo 2 dias por semana.

**30 Local das aulas:**

As aulas acontecerão no câmpus IFSC- Chapecó em sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis.

**31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/01	Noturno	01	25	25

**32 Público-alvo na cidade/região:**

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

**33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Idade igual ou superior a 16 anos e ensino fundamental completo.

**34 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

**35 Corpo docente que irá atuar no curso:**

A ser definido via edital.